

MECENATO POMB. dandelion.com
© 2008 AGI-Information Management Consultants
May be used for personal purposes only or by
libraries associated to dandelion.com network.

E

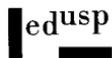
POESIA NEOCLÁSSICA

BASÍLIO DA GAMA E A
POÉTICA DO ENCÔMIO



IVAN TEIXEIRA
~|

 FAPESP

 edusp

SUMÁRIO

Agradecimentos	11
Introdução	13
1. GOVERNO ILUSTRADO E PRÁTICA POMBALINA	21
Aspectos da Ilustração em Portugal	23
O Empenho da Imaginação	47
O Empenho da Inteligência	60
2. FORMAÇÃO DO MECENATO POMBALINO	67
Dedicatórias Emblemáticas	69
Basílio em Defesa de Pombal	93
A Estátua Eqüestre de D. José I	109
Perspectivas	124
3. ASPECTOS E FUNÇÃO DA NOÇÃO DE CLAREZA NA POÉTICA SETECENTISTA	131
A Ilustração Perante Góngora	133
Metáfora Clara	141

4.	RESSONÂNCIAS DE JOHN LOCKE NA ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA: LUÍS ANTÔNIO VERNEY E FRANCISCO JOSÉ FREIRE	165
	Sistematização do Saber	167
	Verdade	170
	Razão	183
	Natureza	186
	Extremos de Verney	194
5.	A POÉTICA DE FRANCISCO JOSÉ FREIRE: CÂNDIDO LUSITANO	209
	A Opção de Basílio da Gama	211
	A Condição de Freire	213
	Ilustração e Didatismo	219
	Plano Geral de Freire	223
	Fantasia e Imagens em Freire	226
	Noção de Engenho em Freire	234
	Contra a Agudeza	240
	Estilo Florido e Estilo Maduro	245
	Imitação Icástica e Imitação Fantástica	248
6.	FUNÇÃO UTILITÁRIA DA POESIA EM FRANCISCO JOSÉ FREIRE E EM BASÍLIO DA GAMA	253
	Filosofia Moral	255
	A “Ode ao Conde da Cunha” e a Celebração do Ideal Ilustrado	261
	<i>Invenção</i>	273
	<i>Disposição</i>	292
	<i>Elocução</i>	301

7.	ASPECTOS DO POMBALISMO NA POESIA PORTUGUESA	331
	Pombal e a Arcádia Lusitana	333
	A Visão de Camilo	337
	Breve Relação de Encômios Pombalinos	342
	Antônio Dinis da Cruz e Silva: Elpino Nonacriense	345
	Pedro Antônio Correia Garção: Córidon Erimanteu	360
	Domingos dos Reis Quita: Alcino Micênio	371
8.	ASPECTOS DO POMBALISMO NA POESIA BRASILEIRA	393
	Noção de Poesia Lírica na Atualidade	395
	Noção de Poesia Lírica no Setecentismo Português	402
	O Encômio como Expressão do Lírico	406
	Conseqüências Imprevistas de um Epitalâmio	411
	Análise Formal do <i>Epitalâmio</i> : Proposição	418
	Segunda Parte do <i>Epitalâmio</i> : Amplificação	429
	Terceira Parte do <i>Epitalâmio</i> : Digressão	439
	As (Magníficas) Estrofes Pombalinas	446
	História e Propaganda nas Estrofes Pombalinas	457
	Epílogo do <i>Epitalâmio</i>	461
9.	<i>O URAGUAY</i> COMO ALEGORIA DO ESTADO PORTUGUÊS	467
	Pombal e a Poesia Brasileira	469
	Cláudio Manuel da Costa: Glauceste Satúrnio	474
	Inácio José de Alvarenga Peixoto: Eureste Fenício	478
	Manuel Inácio da Silva Alvarenga: Alcindo Palmireno	481
	José Basílio da Gama: Terminando Sípílio	486
	Implicações Formais do Pombalismo em <i>O Uruguay</i> : Alegoria	494

Implicações Formais do Indianismo em <i>O Uruguay</i> :	
Quebra da Unidade de Ação	507
A Apropriação Romântica de <i>O Uruguay</i>	520
Bibliografia	537
Lista e fontes das ilustrações	579
Índice remissivo	603